**PRINCÍPIOS DE UM PROJETO DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS DE MÚSICA: UMA EXPERIÊNCIA**

Thiago Martins de Menezes Costa

Universidade Estadual de Montes Claros

[thimmcosta@outlook.com](mailto:thimmcosta@outlook.com)

**ORCID** [0009-0005-1608-2535](https://orcid.org/0009-0005-1608-2535)

Thais Francine Alves Silva

Universidade Estadual de Montes Claros

[thaisfrancine9105@gmail.com](mailto:thaisfrancine9105@gmail.com)

**ORCID** [0009-0001-0449-4891](https://orcid.org/0009-0001-0449-4891)

Gilberto Januario

Universidade Estadual de Montes Claros

[gilberto.januario@unimontes.br](mailto:gilberto.januario@unimontes.br)

**ORCID** [0000-0003-0024-2096](https://orcid.org/0000-0003-0024-2096)

**Saberes e Práticas Educativas**

**Resumo:** Neste trabalho, relatamos uma experiência com a concepção e implementação parcial de um projeto de integração curricular. A proposta emergiu de uma prática da disciplina *Currículo e Formação de Professores*, e envolveu estudantes do segundo período da Licenciatura em Música da Unimontes.

**Palavras-chave:** Projeto de Integração Curricular. Formação de Professores. Licenciatura em Música.

**Contextualização e justificativa**

Para os/as mestrandos/as envolvidos/as, a prática desenvolvida trouxe experiências de formação no que diz respeito a concepção e implementação de projetos de integração curricular, o que exige habilidades didáticas, bem como de conhecimento teórico sobre o tema. Para os/as estudantes da licenciatura em Música, a prática promoveu reflexões no contexto da formação inicial, sobretudo no que tange à sensibilidade necessária para identificar questões da realidade local das escolas onde poderão atuar, com vistas a criar oportunidades para que os estudantes possam manifestar questões que lhes são pertinentes e, sobre estas, realizar estudos.

**Questão norteadora e objetivos**

A prática realizada foi orientada pela seguinte questão: De que maneira é possível abordar o projeto de integração curricular na formação inicial de professores/as? Partindo desta questão, foi organizada uma oficina com o objetivo de discutir os princípios elementares de um projeto de integração curricular na licenciatura, visando também promover reflexões sobre temas emergentes da realidade escolar.

**Aspectos metodológicos e teóricos**

A prática se deu em formato de oficina, na turma do segundo período da licenciatura em Música da Universidade Estadual de Montes Claros, em dois horários da disciplina *Oficina Básica de Música II*. No primeiro horário foi realizada uma roda de conversa entre os/as mestrandos/as e a turma para identificar percepções sobre o trabalho com projeto de integração curricular, seguida de uma exposição teórica sobre o tema. No segundo horário, foi pedido que a turma se dividisse em três equipes para montarem um projeto de integração curricular hipotético, com base em realidades escolares conhecidas da turma. Por fim, cada equipe apresentou sua proposta final, com reflexões e possíveis intervenções.

A atividade foi baseada na proposta de currículo integrador com a elaboração de projeto (Januario, 2022), visando problematizar questões da realidade social para construir um conhecimento integrador entre disciplinas distintas. Ademais, consideramos o modelo em rede rizomática (Januario; Lima; Perovano, 2021) para conduzir os/as licenciandos/as a refletir sobre a integração na identificação de demandas sociais que mobilizam a escola e seus agentes como um todo: professores/as, estudantes, famílias, gestores/as e demais funcionários.

**Resultados**

A turma da licenciatura em Música, dividida em três grupos diferentes, apresentou três possíveis projetos de integração curricular.

O primeiro grupo apresentou o projeto intitulado *Diversidade étnico-racial na infância*, a ser desenvolvido em uma escola municipal de Montes Claros. O foco desse projeto seria a conscientização sobre a diversidade étnico-racial pela música, tendo por público crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A justificativa desse projeto se sustentou na necessidade de combater situações de racismo, e teve como objetivo conscientizar as crianças sobre problemas envolvendo racismo e apresentar formas de solucioná-los.

O segundo grupo apresentou o projeto intitulado *Combate ao bullying*, que poderia ser desenvolvido em qualquer escola de Ensinos Fundamental ou Médio. O projeto teve por foco promover ações de respeito às diferenças e enfrentamento ao preconceito, a discriminação e a violência no ambiente escolar. O público-alvo são crianças e adolescentes das duas etapas de ensino. A justificativa está na possibilidade de tornar as escolas um espaço acolhedor, a fim de diminuir a evasão escolar. O objetivo do projeto foi o de promover atividades de integração social pela música e promoção de shows de talentos, com vistas a combater o preconceito e a desigualdade.

O terceiro grupo da turma apresentou o projeto intitulado *Desbloqueando códigos: saúde mental no Ensino Médio*, a ser desenvolvido na Escola Estadual Augusta Valle, na cidade de Montes Claros. O foco está na lida da ansiedade e questões de saúde mental, atendendo estudantes do Ensino Médio como público-alvo. O projeto é justificado pela necessidade de endereçar a temática da saúde mental por ser um fator decisivo no processo de aprendizado. O projeto teve por objetivo desenvolver ações que discutem, conscientizam e combatem problemas de ansiedade e saúde mental no ambiente escolar.

**Relevância social da experiência**

O relato referente a este trabalho apresenta experiências de formação significativas tanto para os/as mestrandos em Educação, quanto para os/as licenciandos/as envolvidos. A oficina realizada se insere como uma prática educativa que reflete sobre o potencial da escola ser o ponto de partida de problemas sociais emergentes a partir da integração curricular.

**Considerações**

Embora a oficina realizada tenha tido um tempo curto para abordar todo o potencial da temática da integração curricular, foi possível revelar, à turma atendida, o potencial da realização de um projeto integrador, que exige habilidades de reflexão e sensibilidade sobre a realidade social e escolar. Consideramos que este tema é caro a todo/a docente em formação inicial e, nesse sentido, contribuiu com a educação de futuros/as professore/as.

**Referências**

JANUARIO, Gilberto. Desenvolvimento curricular em Matemática a partir de projetos integradores: estudo com professoras em formação inicial. *Boletim Online de Educação Matemática*, v. 10, n. 19, p. 44-62, 2022.

JANUARIO, Gilberto; LIMA, Kátia; PEROVANO, Ana Paula. From linearity to rhizomatic network: content organization in curriculum development in Mathematics. *Acta Scientiae*, v. 23, n. 8, p. 3-23, 2021.